

EFEITO DO PERÍODO DE COMPETIÇÃO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA SOB BAIXA DENSIDADE DE SEMEADURA COM USO DE TESTEMUNHAS DUPLAS. MESCHEDE, D.K.*, CONSTANTIN, J., OLIVEIRA JR., R.S., SCAPIM, C.A. (DAG/UEM, MARINGÁ-PR).

E-mail: rsojunior@uem.br

Visando avaliar o efeito de diferentes períodos de competição de plantas daninhas na cultura da soja, cultivar BRS-133, sob baixa densidade de semeadura, e com uso de testemunhas duplas, instalou-se um experimento em Quarto Centenário-PR, safra 1999/2000. O delineamento foi em blocos casualizados com quatro repetições e 11 períodos de convivência. Os tratamentos consistiram em avaliar o efeito de convivência da cultura com plantas daninhas por períodos de 5, 12, 19, 26, 33, 40, 47, 54, 61, 68 dias após a emergência e pelo ciclo todo, intercaladas com testemunhas duplas, mantidas no limpo o ciclo todo. A principal planta infestante foi *Euphorbia heterophylla*, numa densidade média de 35 plantas m⁻². Os resultados foram submetidos a análise de covariância e regressão e os dados obtidos foram ajustados pelo modelo "Brocken Stick". O resultado nos permitiu concluir que o Período Anterior à Interferência foi de 11 DAE, isto é, a cultura conseguiu conviver com o mato, sem queda de produtividade até 11 DAE. Após este período a redução na produtividade de 0,23% (24,3 kg ha⁻¹) para cada dia de convivência até o final ciclo. A equação de regressão que deu suporte a este resultado apresentou coeficiente de determinação (R²) de 0,98.